

PRINCIPAIS IMPACTOS DA PANDEMIA COVID-19 PARA A SOCIEDADE E ÁREA DA SAÚDE

Jaqueline Calaça Teodozia¹

Francisco Edjane de Lima Queiroz²

Bruna Oliveira Lima³

Rafael Bezerra Duarte⁴

A Covid-19 é causada pelo vírus SARS-COV-2, tipo de coronavírus que se concerne a quadros de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). A Covid-19 se propagou rapidamente, configurando-se uma pandemia com consequências sociais, sanitárias, econômicas, e para saúde. O isolamento social foi adotado como cautela preventiva da disseminação do novo coronavírus, o que acarretou consequências econômicas e psicossociais. Diante disso, objetivou-se identificar nas produções científicas os principais impactos da pandemia Covid-19 para a sociedade e área da saúde. Trata-se de uma Revisão Bibliográfica realizada no mês de junho de 2021, no portal da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Para a coleta de dados foram utilizados os descritores e o operador booleano: “Sociedade Civil” AND “Impactos na saúde” AND “COVID-19”. Foram incluídos: artigos científicos entre 2020 a 2021, na língua portuguesa e completos. Foram excluídos: artigos duplicados e de revisão. Na primeira busca foram encontrados 25 artigos, após aplicação dos filtros restaram 18 para análise. Após análise dos 18, restaram para compor a amostra final dessa pesquisa 06 artigos. Identificou-se que, a pandemia Covid-19, vem produzindo impactos não apenas de ordem biomédica e epidemiológica, mas também repercussões e impactos sociais, econômicos, políticos, culturais. Para sociedade o principal impacto foi o isolamento social, o qual desencadeou vários outros problemas, sobretudo, na saúde mental, onde os indivíduos apresentam medo de se contaminar e de morrer, ansiedade e depressão. Além disso, a pandemia desencadeou uma crise econômica abalando a economia do país, deixando várias pessoas desempregadas, devido ao fechamento do comércio. Ainda, foi necessário o fechamento de aeroportos, escolas, universidades e transporte, ficando aberto apenas os serviços essenciais. Evidenciou-se ainda, pessoas sem acesso a serviços de saúde, alimentação, medicamentos, entre outros. Na área da saúde, evidenciou-se, como principais impactos, o colapso nos sistemas de saúde, hospitais cheios, sobrecarga de trabalho dos profissionais, precarização do trabalho, adoecimento profissional, ausência insumos e de Equipamentos de Proteção Individual, falta de medicamentos e desvalorização profissional. Diante disso, faz-se necessário a implementação de estratégias e a criação de políticas visando a melhoria desses problemas, além de um olhar diferenciado dos gestores. Esta pesquisa teve como limitação a escassez de estudos.

¹ Discente do 5º semestre do Curso de Graduação de Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: jaquelineagro1@gmail.com

² Discente do 5º semestre do Curso de Graduação de Enfermagem do Centro Universitário Unichristus (Christus). E-mail: franciscoedjane519@gmail.com

³ Discente do 5º semestre do Curso de Graduação de Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: bruol2407@gmail.com

⁴ Enfermeiro. Mestrando em Saúde Coletiva pela UECE. Especialista em Enfermagem do Trabalho. Docente do Curso de Graduação de Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br